

INOCULAÇÃO DE MICORRIZAS E ADUBAÇÃO FOSFATADA NA CULTURA DO MILHO SEGUNDA SAFRA

BUZO, Fernando S. ⁽¹⁾; GARÉ, L.M.; GARCIA, N.F.S.; GATO, I.M.B.; RIGOBEL, E.C.; ARF, O.

¹Bolsista de doutorado, FEIS/UNESP, Ilha Solteira/SP. fsbuzo@gmail.com

OBJETIVOS

Verificar se o fungo *Rhizophagus intraradices* melhora o desenvolvimento e a produtividade do milho, com maior eficiência da adubação fosfatada.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Selvíria/MS, 2019

Latossolo Vermelho Distrófico típico, argiloso

Delineamento: DBC, Parcelas Subdivididas, com 4 repetições

Tratamentos: doses de P₂O₅ versus doses do inoculante de FMA.

Híbrido: AG7098

Semeadura: 15/03/2019

Adubação: 120 kg ha⁻¹ de P₂O₅; 60 kg ha⁻¹ de K₂O e 45 kg ha⁻¹ de N (Semeadura); 60 kg ha⁻¹ + 60 kg ha⁻¹ de N (V₄+V₈).

Avaliações: Altura de planta, Altura de inserção da espiga, número de fileiras por espiga, número de grãos por fileira e produtividade da cultura.

RESULTADOS

Tabela 1. Altura de planta e de inserção da espiga, número de fileiras por espiga, número de grãos por fileira e produtividade do milho segunda safra em função de doses da adubação fosfatada e da inoculação com *R. intraradices*. Selvíria (MS), safra de 2019.

TRATAMENTO	Altplant	Altins	Numfil	Gfil	Prodt
P ₂ O ₅ (%)	metro	metro	número	número	kg ha ⁻¹
0	2,681	1,492	16,92	35,27	8,210
25	2,73	1,53	16,66	35,08	8,537
50	2,78	1,56	16,68	34,06	8,220
75	2,78	1,54	16,53	33,88	8,189
100	2,80	1,57	16,65	34,84	8,793
M (g ha ⁻¹)					
0	2,74	1,52	16,73	34,463	8,207
60	2,76	1,55	16,74	34,88	8,192
120	2,75	1,53	16,59	35,32	8,684
180	2,75	1,54	16,71	33,86	8,476
ANOVA (p-valor)					
P	0.042*	0.030*	0.202	0.14	0.5
M	0.906	0.108	0.775	0.050*	0.235
P x M	0.579	0.156	0.209	0.811	0.834
Média Geral	2,75	1,54	16,69	34,63	8,390
CV ₁ (%)	3,82	3,81	2,54	4,91	11,55
CV ₂ (%)	2,19	2,65	3,02	4,82	8,88

* e **: significativos à 5% e 1%, respectivamente, pelo Teste F da ANOVA. CV: coeficiente de variação (%).

1 y = 0.0012x + 2.696 (R² = 0.8834); 2 y = 0.0007x + 1.504 (R² = 0.7448); 3 y = -0.00013x² + 0.02123x + 34.36400 (R² = 0.8412)



Os pequenos resultados se devem ao teor médio de P no solo e à alta simbiose com FMA nativos. Solos bem manejados favorecem os FMA, não sendo necessária a inoculação para garantir uma boa simbiose.



CONCLUSÃO

A inoculação de *R. intraradices* tem potencial para melhorar o desenvolvimento e a produtividade da cultura, a depender dos fatores envolvidos na simbiose. Não houve ação imediata da inoculação sobre a eficiência da adubação fosfatada.

